



Caixa suspende crédito consignado para beneficiários do Bolsa Família

Dino diz que PF fará novas prisões de participantes de atos golpistas

Página 3

Saúde reforça a importância da campanha Janeiro Branco

Página 2

PGR pede inclusão de Bolsonaro em inquérito sobre ataques terroristas

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu na sexta-feira, (13) ao Supremo Tribunal Federal (STF) a inclusão do ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito que apura autoria intelectual dos atos antidemocráticos ocorridos no domingo (8).

Na petição, a procuradoria argumenta que Bolsonaro teria feito a incitação pública nas redes sociais, no dia 10 de janeiro, que tinha como tema o questionamento da regularidade das eleições de 2022.

No entendimento do subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, a conduta deve ser apurada por ter ocorrido após os atos contra a sede dos Três Poderes.

O inquérito que pretende investigar os autores intelectuais dos atos antidemocráticos foi solicitado ao STF pela procuradoria.

A PGR adotou como linha de investigação a apuração das condutas "omissiva e comissiva" dos investigados. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sábado: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Domingo: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Segunda: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	5,09
Compra:	5,09
Venda:	5,09
Turismo	
Compra:	5,20
Venda:	5,29
EURO	
Compra:	5,51
Venda:	5,52

Fiocruz alerta para possível aumento de nova linhagem do coronavírus



Página 6

A Caixa Econômica Federal informou na sexta-feira (13) que suspendeu a oferta de crédito consignado para beneficiários do Bolsa Família a chamada linha Consignado Auxílio. Em comunicado, a Caixa disse que o produto passará por uma "revisão completa de parâmetros e critérios". O antigo Auxílio Brasil voltou a se chamar Bolsa Família, na atual gestão.

A suspensão está valendo desde a última quinta-feira (12). Segundo o banco, as contratações já realizadas não passarão por mudanças e as parcelas do financiamento serão debitadas de maneira regular e de acordo com cada contrato.

A Caixa criou o consignado do Auxílio Brasil, que também atende quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC) no dia 10 de outubro. A modalidade de crédito oferecia empréstimos aos beneficiários do Auxílio Brasil que podiam chegar a R\$ 2,5 mil, pagos em parcelas de até R\$ 160 descontadas do benefício por até 24 meses.

O crédito consignado é aquele concedido por instituições financeiras com desconto automático das parcelas em folha de pagamento do salário ou benefício. (Agência Brasil)

Primeira engenheira negra do Brasil completaria 110 anos

Página 6

Moraes abre inquérito contra governador e ex-secretário do Distrito Federal

Página 3

Obras avançam e Vila Reencontro Anhangabaú será entregue até o fim de janeiro

Página 2

Esporte

"Fórmula E estreia com tecnologias que vão mudar os automóveis", diz Di Grassi

Com um treino nesta sexta-feira (13), às 19h (de Brasília), o Campeonato Mundial de Fórmula E começará sua temporada 2022-2023 no circuito Hermanos Rodríguez, localizado na Cidade do México. Uma das principais novidades é a estreia de Lucas Di Grassi na equipe indiana Mahindra Racing em um palco onde o brasileiro venceu três vezes em suas 100 participações na categoria de carros elétricos.

A mudança de equipe acontece em um momento importante. A etapa mexicana também será a estreia do novo carro da Fórmula E, o chamado Gen3, produzido pela francesa Spark. O novo monoposto representa uma grande evolução técnica frente à versão anterior, o Gen2. Podendo chegar a até 322 km/h, o modelo aumenta a velocidade máxima em mais de 40 km/h frente ao equipamento anterior e coloca na pista, segundo o piloto, tecnologias que farão parte da evolução dos carros de rua nos próximos anos.

A nova equipe - Com sede em Mumbai, na Índia, o Grupo Mahindra está presente em mais de 100 países, atuando em diversas áreas, que vão da automotiva (carros, caminhões, motos) até a agrícola, aeroespacial e militar. É também uma das maiores fabricantes de automóveis do mundo, sendo a proprietária, por exemplo, do legendário estúdio italiano Pininfarina.

Sua equipe está na Fórmula E desde a primeira temporada, 2014/2015,

quando estreou tendo Bruno Senna entre seus pilotos - o brasileiro disputaria ainda o campeonato seguinte pelo time indiano. A melhor temporada aconteceu em 2016/2017, justamente quando Lucas foi campeão da categoria correndo pela Audi. Com o suco Felix Rosenqvist e o alemão Nick Heidfeld, o time indiano terminou no terceiro lugar entre as equipes.

No ano passado, a Mahindra contou com os britânicos Oliver Rowland e Alexander Sims e terminou na oitava colocação no campeonato das equipes. O melhor resultado na pista durante aquela temporada foi de Rowland, que permaneceu na Mahindra como parceiro de Lucas, com um segundo lugar na penúltima etapa, disputada em Seul, Coreia do Sul.

A contratação de Di Grassi tem um claro objetivo de ajudar o time a voltar a vencer corridas, fato que não acontece desde a temporada 2010/2011, quando o britânico Alex Lynn venceu o ePrix de Londres. A aptidão técnica e o nível competitivo do brasileiro, que detém diversos recordes na categoria, são os principais ativos para o projeto da Mahindra.

Temporada imprevisível - "É muito complicado de saber agora como nossa equipe vai estar em termos de competitividade. Eu espero que a temporada seja difícil. Meu objetivo na Mahindra é mais de longo prazo, de reconstruir a equipe", resumiu o brasileiro. "O carro mostrou uma boa performance nos testes de Valência (Espanha), andamos no ritmo dos demais, mas isso não significa muito agora. E eu, vin-



Carro novo: Di Grassi ao volante do Fórmula E da equipe Mahindra, em Valência

do de outras equipes, sei que precisamos fazer muita coisa ainda no carro", ponderou.

Lucas acredita que há muito espaço para evolução e que a temporada da Mahindra pode até surpreender. "Se agora, atrasados no desenvolvimento, já temos um carro mais ou menos no mesmo nível de equipes que já têm o carro desenvolvido, isso significa que se a gente trabalhar direito vamos ter um bom produto", avalia.

Futuro do automóvel na pista - Famoso por seu envolvimento e paixão pela tecnologia, Di Grassi diz que o Gen3 estará ao longo do ano pelo menos duas tecnologias que serão incorporadas definitivamente aos automóveis do futuro. "Uma delas é a capacidade de frear usando somente os motores elétricos. O Gen3 é o primeiro carro de corridas do mundo sem freios na traseira", destaca ele. "Quando você pisa no freio, o motor elétrico de trás funciona como se fosse um ABS. 100% da frenagem traseira é com o motor elétrico. É uma novidade que, em um carro de rua comum, poderia economizar mais de

100kg de peso e ganhar de 50 a 100km de autonomia para o veículo".

Fabricada pela Williams Advanced Engineering, que pertence à equipe de F-1, a bateria a ser utilizada em 2023 é revolucionária. Ela permitirá que a F-E possa realizar pitstops de recarga rápida e, segundo Di Grassi, deve ser uma grande novidade também nos carros de rua. Os pitstops devem ser introduzidos pela categoria na segunda metade da temporada.

O Generation 3 - O novo carro tem duas unidades motorizadas, uma na frente e outra atrás. O Gen3 teve o peso reduzido de 900 kg para 760 kg, mas agora conta com um máximo de 350kW (476 cv) de potência, contra 250kW (340 cv) do modelo anterior. A capacidade de regeneração de energia também foi aumentada, de 25% para 40% da carga da bateria durante uma corrida. A fornecedora de pneus mudou pela primeira vez na história do campeonato, passando da francesa Michelin para a sul-coreana Hankook - a mesma anunciada recente-

mente pela Stock Car brasileira. Segundo a fabricante, os novos compostos dos pneus radiais incorporam biomateriais e borracha sustentável.

"O carro é ainda uns 10cm menor, é mais estreito e teve o entre-eixos reduzido. Tudo isso deixa o Gen3 mais ágil e veloz, superando os 300km/h", destaca Di Grassi. "Mas os dois principais fatores decisivos para as equipes serão o quanto cada uma vai entender como funcionam os novos pneus e a gestão de energia com a nova bateria. Os pneus dessa temporada são muito resistentes e apostos que poderíamos correr o ano todo com o mesmo jogo. De outro lado, eles deixaram os carros com muito menos aderência - então ficarão bem mais anísios. Já a gestão de energia é feita por um software fabricado pela equipe, é exclusivo dela. E como uma das filosofias da Fórmula E é avançar na evolução da autonomia dos carros elétricos, as corridas são feitas para todos andarem sempre no limite do consumo. No meu ver, são os dois pontos críticos da equação", completa.

Retrospecto - Com um título, dois vice-campeonatos e três terceiros lugares, Di Grassi é uma referência na Fórmula E. O brasileiro possui ainda um bom retrospecto no México, onde conquistou vitórias em 2017, 2019 e 2021. O ePrix da Cidade do México acontece no sábado, com a definição do grid a partir das 14h30 e a largada às 17h. A corrida será exibida pelo BandSports.

Saúde reforça a importância da campanha Janeiro Branco

Para muitas pessoas o começo do ano, em especial o mês de janeiro, traz reflexões acerca de novos planos, objetivos e metas de superação pessoal e profissional. Mas é justamente neste período de novas perspectivas que a campanha Janeiro Branco alerta a sociedade para questões relacionadas à saúde mental.

É bem verdade que a pandemia de Covid-19 fez muita gente se preocupar com as causas do sofrimento psíquico e buscar tratamento. Mesmo assim, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) ressalta que o tema saúde mental deve ser discutido e tratado durante todo o ano.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), pessoas com condições graves

de saúde mental morrem, em média, 10 a 20 anos mais cedo que a população em geral. Para a organização, a definição de saúde mental é explicada como um conceito de bem-estar em que o indivíduo percebe suas próprias habilidades e consegue lidar com situações de estresses cotidianos, além de trabalhar produtivamente sendo capaz de contribuir com a sociedade.

Atendimento especializado

Na capital, o esforço para atender à população ocorre de forma multidisciplinar e capilarizada, por meio de diferentes equipamentos como as 470 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), e os 102 Centros de Atenção

Psicossocial (Caps), que se organizam para acolher as demandas em saúde mental.

Nos Caps, cidadãos que convivem com transtornos mentais graves e persistentes, incluindo as necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, são acolhidos por equipes multiprofissionais compostas por terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, educadores físicos, enfermeiros, psicólogos, agentes redutores de danos, técnicos de nível médio, médicos clínicos e psiquiatras.

A cidade de São Paulo conta ainda com os Centros de Cooperativa e Convivência (Cecco), que promovem atividades orien-

tadas à convivência, abrangendo sobretudo as pessoas com transtornos mentais.

Os dados do Núcleo de Informação de Assistência à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) mostram que, entre janeiro de 2019 e novembro de 2022, os Centros de Atenção Psicossocial da capital, que compreendem Caps Álcool e Drogas (AD), Caps Adulto e Caps Infantojuvenil, registraram 7,5 milhões de procedimentos. Além disso, foram realizados mais de 854 mil atendimentos psicológicos nas UBSs e Assistência Médica Ambulatoriais/UBSs Integradas no período entre janeiro de

2019 e agosto de 2022.

Autocuidado

Doenças como depressão e ansiedade podem ser diagnosticadas em consultas com profissionais da rede municipal de saúde do município. Entretanto, é importante ter atenção para sinais que indicam sofrimento e, quando possível, assumir atitudes que favoreçam um estilo de vida mais saudável.

Confira algumas dicas do Ministério da Saúde (MS) para cuidar da saúde mental:

- pratique atividades físicas;
- procure manter uma rotina adequada de sono;

- busque alimentação saudável com ingestão de verduras, legumes e frutas;
- evite o tabagismo;
- evite o consumo excessivo de álcool e,
- atente-se a sinais de tristeza, agitação, prostração recorrentes, ou sensação de falta de sentido para a vida.

Embora a campanha Janeiro Branco seja um alerta para a saúde mental emitido no início do ano, a população da capital pode buscar por atendimento por meio das UBSs e dos Caps. A relação dos equipamentos de saúde pode ser consultada na plataforma Busca Saúde.

Vacina Pneumocócica 10 valente previne doença pulmonar, otite e meningite

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), atua durante todo o ano com a vacinação voltada às crianças, seguindo o Programa Municipal de Imunização (PMI). Durante os anos iniciais da primeira infância, os bebês ainda estão com o sistema imunológico em desenvolvimento e as vacinas oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) auxiliam na prevenção e combate a doenças virais e bacterianas. Desta maneira, vacinas como a Pneumocócica 10 valente desempe-

nham papel fundamental na saúde dos bebês.

O imunizante, que em 2022 completou dez anos de introdução no Sistema Único de Saúde (SUS), protege crianças com até dois anos contra a doença pneumocócica, causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, que provoca doenças pulmonares como pneumonias, além de inflamações do ouvido e a meningite bacteriana.

A meningite é uma doença inflamatória grave que atinge as meninges, tecido responsável

por proteger o cérebro e a medula espinhal, e pode ser provocada tanto por vírus quanto por bactéria. O diagnóstico é feito por um médico que, a depender dos sinais e sintomas, determina se a doença tem origem viral ou bacteriana.

A SMS imuniza os bebês da capital com a vacina Pneumocócica 10 valente nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistência Médica Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, das 7h às 19h. A vacinação para este público acontece em três

momentos da infância.

Confira o esquema vacinal:
Dois meses de vida - nesta fase aplica-se a primeira dose da vacina Pneumocócica 10 Valente, que protege contra doenças graves causadas pela bactéria pneumococo, como pneumonias, meningites e outras.

Quatro meses de vida - aplica-se a segunda dose da vacina Pneumocócica 10 Valente.
Doze meses de vida - aplica-se a primeira dose de reforço da vacina Pneumocócica 10 Valente.

Obras avançam e Vila Reencontro Anhangabaú será entregue até o fim de janeiro

Com um investimento de cerca de R\$ 4 milhões, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), entregará a Vila Reencontro Anhangabaú até o fim de janeiro. Instalada na Ladeira da Memória, ponto histórico da cidade, a área possui 1.917 m² e comportará, ao todo, 49 módulos, sendo 40 para as famílias em situação de rua ou vulnerabilidade social e o restante para administração e áreas comuns.

O prefeito Ricardo Nunes visitou as obras na manhã de sexta-feira (13) e destacou que esse modelo de acolhimento desenvolvido pela Prefeitura de São Paulo é inédito no Brasil. "Não é só dar o acolhimento temporário. As pessoas contarão com um acompanhamento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), fornecendo a possibilidade dessas pessoas participarem de cursos profissionalizantes e ter uma porta

de saída com a conquista da autonomia", disse.

A nova Vila Reencontro fica em um terreno próprio do município e, também, contará com uma cozinha comunitária, refeitório, brinquedoteca, lavanderia, horta social, além de espaços para atendimentos socioassistenciais.

As casas modulares começaram a chegar no início de novembro e seguiram um cronograma de entrega que obedeceu a evolução das obras. Cada unidade abrigará uma família de até quatro pessoas, totalizando o máximo de até 160 moradores. O equipamento faz parte do Programa Reencontro, voltado ao acolhimento de famílias que vivem em situação de rua ou de vulnerabilidade social, com o foco na autonomia e no desenvolvimento social, com um conjunto acolhedor de moradias transitórias.

Programa Reencontro

O Programa Reencontro prevê a entrega de unidades que serão destinadas prioritariamente

a famílias separadas em duas modalidades: casais com filhos e famílias monoparentais e outras configurações familiares com até uma criança que estejam utilizando as ruas da cidade como moradia há menos de dois anos. Cada família deve permanecer entre 12 e 18 meses nas moradias transitórias das Vilas Reencontro, e participar de capacitações profissionais e outros atendimentos sociais com o objetivo de ganhar de autonomia.

Os critérios para elegibilidade para acolhimento nas moradias transitórias são as informações do CadÚnico, as famílias em que as mulheres são as responsáveis, núcleos familiares que possuam crianças e adolescentes em sua composição e que estejam em situação de rua por um período mais recente (de seis meses a 24 meses).

O projeto possui três eixos de atuação: conexão, cuidado e oportunidade. O primeiro visa a estimular a recriação de vínculos preexistentes e o fortalecimento da rede de apoio. O pri-

meiro elemento de conexão entre o poder público e o indivíduo em situação de rua é a abordagem social, sendo, portanto, um instrumento fundamental de vinculação das pessoas à política pública e às demais etapas e eixos do Programa Reencontro. Já no segundo eixo, serão oferecidas moradias subsidiadas para aqueles que não possuem renda suficiente, nas seguintes modalidades: locação social, que é o aluguel subsidiado conforme renda; a renda mínima ou o auxílio pecuniário para pessoas sem problemas de drogadição; moradia transitória ou as unidades com alta rotatividade para quem se busca evitar o processo de criminalização, promovendo rápido resgate da autonomia.

O eixo oportunidade, por fim, consiste na intermediação de mão de obra e emprego, por meio da capacitação profissional, da alocação em contratos públicos (Decreto nº 59.252/20), da busca ativa por vagas e do estímulo à contratação no setor privado.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

O Palácio Anchieta, sede do Poder Legislativo municipal paulista, já vem sendo 'invadido', 'ocupado' e juridicamente 'depredado'?

PREFEITURA (São Paulo)

O 'palácio' Matarazzo, sede do Poder Executivo municipal paulista, já vem sendo 'invadido', 'ocupado' e juridicamente 'depredado'?

ASSEMBLEIA (São Paulo)

O Palácio 9 de Julho, sede do Poder Legislativo estadual paulista, já vem sendo 'invadido', 'ocupado' e juridicamente 'depredado'?

GOVERNO (São Paulo)

O Palácio dos Bandeirantes, sede do Poder Executivo estadual paulista, já vem sendo 'invadido', 'ocupado' e juridicamente 'depredado'?

CONGRESSO (Brasil)

O Senado e a Câmara (deputados), sedes do Poder Legislativo da União, já vinham sendo 'invadidos', ocupados e juridicamente 'depredados'?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

O Palácio da Alvorada, sede do Poder Executivo da União (Brasília - DF), já vinha sendo 'invadido', 'ocupado' e juridicamente 'depredado'?

PARTIDOS (Brasil)

As legendas (Pessoas Jurídicas de Direito Privado) já vinham sendo 'invadidas', 'ocupadas' e juridicamente 'depredadas' por alguns dos donos?

JUSTIÇAS (Brasil)

O Palácio do STF (Brasília - DF), sede suprema do Poder Judiciário da União, já vinha sendo 'cercado' e 'ameaçado' pelos outros 2 Poderes?

HISTÓRIAS

Este jornalista foi editor de política - entre 1999 e 2001 - da revista "Justiça & Poder", quando publicava versão mensal desta coluna diária...

ANO 31

O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política <cesarneto.com> desde 1993 na imprensa (Brasil). Recebeu "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia - SP), como referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 102
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Portal do eSocial terá mudanças a partir de janeiro de 2023

A partir da próxima segunda-feira (16), serão incluídos quatro novos eventos na plataforma do "eSocial" relacionados a processos trabalhistas, já estando disponibilizados e aprovados no layout atual do suporte. Entretanto, haverá um período de convivência entre as duas versões S-1.0 e S-1.1 até 19 de março de 2023. Na nova versão (S-1.1) as alterações serão nos eventos: S-2500 - Processo Trabalhista; S-2501 - Informações dos Tributos Decorrentes de Processo

Trabalhista; S-3500 - Exclusão de Eventos - Processo Trabalhista e S-5501 - Informações Consolidadas de Tributos Decorrentes de Processo Trabalhista.

Segundo Maria Cibele de O. Ramos Valença, sôcia das áreas trabalhista e previdenciária do FAS Advogados, referidos eventos servirão para registrar as informações relativas aos processos trabalhistas transitados em julgamento na Justiça do Trabalho, bem como dos acordos formalizados nas Comissões de Conciliação Prévia (CCP) e nos Nú-

cleos Intersindicais de Conciliação (Ninter).

"No S-2500 serão incluídos os dados dos processos trabalhistas que reconhecerem ou alterarem informações relativas ao vínculo trabalhista, bem como quando alterarem a base de cálculo do FGTS e da contribuição previdenciária, devendo ser enviados mesmo quando não houver Contribuição Previdenciária, FGTS ou Imposto de Renda a recolher", explica.

"Os relacionados aos processos trabalhistas devem ser

enviados apenas pelo responsável pelo pagamento da condenação, ainda que não seja o empregador, como no caso de responsabilidade indireta (subsidiária ou solidária)", continua.

Por sua vez, no evento S-2501, em decorrência das informações inseridas no evento S-2500, deverão ser informados os valores do imposto sobre a renda da pessoa física e a contribuição social previdenciária, inclusive os valores destinados a terceiros.

Lembre sempre de lavar as mãos

Apesar da queda nacional, indústria cresce em nove estados em novembro

Apesar de ter apresentado uma variação negativa de 0,1% na média nacional, de outubro para novembro de 2022, a produção industrial cresceu em nove dos 15 locais pesquisados, no período. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, divulgada na sexta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As maiores altas foram observadas no Paraná (8,5%) e Espírito Santo (7,6%). Outros estados com crescimento da in-

dústria em novembro foram Ceará (4,3%), Mato Grosso (3,8%), Bahia (3,5%), São Paulo (3,1%), Minas Gerais (2,2%), Santa Catarina (0,3%) e Amazonas (0,1%).

Por outro lado, seis locais tiveram queda no período, incluindo a Região Nordeste (-1,3%), única região a ter seus dados consolidados divulgados pela pesquisa. A maior queda foi observada no Pará (-5,2%). Também apresentaram perdas os estados de Pernambuco (-2%), Rio Grande do Sul

(-1,3%), Rio de Janeiro (-0,9%) e Goiás (-0,3%).

Outras comparações

Na comparação com novembro de 2021, apenas cinco dos 15 locais pesquisados sustentaram a alta nacional de 0,3%, entre eles São Paulo (7,3%) e Rio de Janeiro (6%). Por outro lado, dez locais tiveram quedas. As perdas mais expressivas foram registradas pelo Pará (-16,5%), Espírito Santo (-12,2%) e Paraná (-9,8%).

No acumulado de janeiro a

novembro de 2022, oito locais tiveram perdas enquanto sete tiveram altas. Os principais recuos ficaram com Pará (-8,9%) e Espírito Santo (-7,2%). Já a principal alta foi observada no Mato Grosso (21,3%).

No acumulado de 12 meses, a produção industrial teve recuos em nove dos 15 locais pesquisados, com destaque, mais uma vez, para os estados do Pará (-8,9%) e Espírito Santo (-6,7%). Dos seis locais com alta, destacou-se o Mato Grosso (21,6%). (Agência Brasil)

IBC-Br registra queda de 0,55% em novembro

A atividade econômica brasileira registrou queda de 0,55% em novembro, na comparação com outubro, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (13) pelo Banco Central (BC). No acumulado do ano, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), teve alta de 3,26%.

Na comparação com novembro do ano anterior, o IBC-Br apresentou crescimento de 1,65%. Em 12 meses, o índice registrou alta de 3,15%. Os dados são dessazonalizados, ou seja, desconsideram diferenças de feriados e de oscilações da atividade econômica, típicas de determinadas épocas do ano.

De outubro para novembro, o índice calculado pelo BC passou de 143,85 pontos para 143,06 pontos na série dessazonalizada.

O ICB-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajudar o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano.

Segundo o Banco Central, o índice terminou o trimestre de 2022, encerrado em novembro, com queda 0,68%, isso na comparação com o trimestre anterior e considerando os dados dessazonalizados. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o IBC-Br apresentou alta de 3,32%. (Agência Brasil)

Moraes abre inquérito contra governador e ex-secretário do DF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu abrir inquérito contra o governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e seu ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres. O objetivo é apurar a conduta de ambos durante os atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no último domingo (9).

Moraes assinou a medida na noite de quinta-feira (12). Ele atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), feito na terça-feira (10). Na quinta (12), o órgão pediu a abertura de outro inquérito, para identificar os mentores intelectuais dos ataques.

Também serão alvo da investigação Fernando de Sousa Oliveira, ex-secretário interino de Segurança Pública do DF, e Fábio Augusto Vieira, ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, que já se encontra preso por ordem de Moraes.

Na decisão de abrir o novo inquérito, o ministro apontou indícios de que teria havido, no mínimo, omissão e connivência do mandatário com centenas de seus auxiliares em facilitar os crimes violentos cometidos em Brasília, quando as sedes dos Três Poderes da República foram amplamente depredadas.

Moraes destacou áudio de

Fernando Oliveira, que comandava a SSP-DF na ocasião, Anderson Torres, ter exonerado toda a cúpula de segurança do DF e depois ter viajado para os Estados Unidos, dias antes dos ataques. Moraes também ressaltou notícia de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) teria alertado as autoridades distritais ainda no sábado anterior aos ataques sobre o risco de atos violentos, e ainda assim nada foi feito para impedir o vandalismo.

“Mesmo ciente do iminente risco e tendo o dever de adotar providências para evitar os fatos do dia 8, dada a pública e notória chegada de dezenas ou centenas de ônibus a Brasília conduzindo manifestantes que declaradamente afrontariam os Poderes da República objetivando a ruptura do Estado de Direito, a imprensa noticiou que o governador Ibaneis Rocha, na véspera dos fatos, dia 7 de janeiro de 2023, havia liberado manifestações na Esplanada dos Ministérios”, escreveu Moraes.

Ele acrescentou que a omissão das autoridades distritais é “estranhecedora” diante de uma verdadeira “tragédia anunciada”, uma vez que manifestações pregando a tomada do poder já ocorria há semanas em frente a unidades militares.

Alto comentou a existência de uma possível organização criminosa, o ministro afirmou também que a “Democracia brasileira não será abalada, muito menos destruída, por criminosos terroristas. A defesa da Democracia e das Instituições é inegociável”. Usando palavras duras, Moraes rechaçou “a ignóbil política de apaziguamento” e afirmou que ninguém deverá ficar impune.

“Absolutamente todos serão responsabilizados civil, política e criminalmente pelos atos atentatórios à democracia, ao Estado de Direito e às Instituições, inclusive pela dolosa connivência por ação ou omissão motivada pela ideologia, discórdia, fraqueza, covardia, ignorância, má-fé ou mau-caratismo”, acrescentou.

Sobre o fato de que governadores têm foro privilegiado no Superior Tribunal de Justiça (STJ), e não no Supremo, Moraes argumentou que os indícios apontam possível ação de Ibaneis Rocha, junto com outras pessoas que devem ser investigadas no Supremo. Além do mais, houve crimes praticados na sede do STF, o que atoa a competência do tribunal, escreveu ele.

Ibaneis Rocha foi afastado de suas funções pelo próprio Moraes, ainda na madrugada de segunda (9), horas depois dos atos violentos. Torres, por sua vez, é alvo de ordem de prisão expedida pelo ministro. O ex-secretário encontra-se fora do país, nos Estados Unidos. Segundo sua defesa, ele deve se entregar nos próximos dias.

Defesa

Em nota, os advogados Alberto Toron e Cleber Lopes, que representam o governador afastado Ibaneis Rocha, disseram que seu cliente prestou depoimento espontaneamente à Polícia Federal na sexta-feira (13), quando respondeu a todas as perguntas e “teve a oportunidade de rechaçar definitivamente qualquer ideia de que tivesse alguma connivência com o vandalismo antidemocrático verificado no domingo”.

O texto acrescenta que o governador “sabia da experiência e treinamento da PM DF e foi uma verdadeira surpresa a inexistência de efetivos em número suficiente para conter os vandalismos e, pior, que alguns PMs se envolveram com os manifestantes”. A nota encerra afirmando que Ibaneis “espera que do ocorrido seja cabalmente apurado e as responsabilidades fiquem demonstradas”. (Agência Brasil)

Anatel aperfeiçoa sistema de envio de alertas de desastres

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) alterou a forma de emissão de alerta de desastres pelos órgãos de Defesa Civil. A partir de segunda-feira (16), os alertas de riscos altos de desastre ficarão sobrepostos na tela do telefone celular dos usuários. Os alertas são enviados pela Defesa Civil Nacional aos cidadãos pré-cadastrados na plataforma em regiões que estejam sob risco.

Atualmente, os alertas vão diretamente para a caixa de entrada de mensagens do celular, reduzindo a chance de serem visualizados pelo portador do aparelho. O objetivo do novo serviço é aumentar o potencial de prevenção de riscos de impactos de situações de emergência. A partir da próxima semana, o serviço será feito em caráter de teste em algumas localidades.

Os testes serão feitos com as prestadoras de telefonia celular e órgãos de Defesa Civil nos municípios de Anápolis, em Goiás, Petrolina, em Pernambu-

co, Parauapebas, no Pará, Juiz de Fora, em Minas Gerais, Parangaba, no Paraná, Angra dos Reis e Petrópolis, ambos no Rio de Janeiro.

“Aqueles alertas de que são de nível muito alto não vão cair na caixa de mensagens. Eles vão chegar por meio desse pop-up, sobreposição de tela, e a pessoa vai ter que interagir ali, nem que seja para tirar a mensagem”, explicou o coordenador-geral de Gerenciamento de Desastres da Defesa Civil Nacional, Tiago Molina Schnorr. De acordo com ele, os municípios escolhidos para os testes foram definidos pelas operadoras de telefonia.

O cidadão interessado em receber as mensagens por SMS precisa enviar o Código de Endereçamento Postal (CEP) das regiões de seu interesse ao número 40199. Em operação desde 2017, o envio de alertas por SMS tem, hoje, mais de 9 milhões de usuários cadastrados. (Agência Brasil)

Dino diz que PF fará novas prisões de participantes de atos golpistas

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, informou na sexta-feira (13) que novas prisões de investigados que participaram dos atos antidemocráticos serão realizadas nos próximos dias.

Dino disse que centenas de pessoas que participaram indiretamente dos atos serão presas pela Polícia Federal. “Temos

aproximadamente 1,2 mil pessoas presas. Há prisões efetuadas depois do evento, e há mandados de prisão que serão cumpridos nos próximos dias”, informou.

Sobre a apuração dos danos causados, o ministro disse que, até o momento, os prejuízos são avaliados em R\$ 10 milhões.

De acordo com Flávio Dino, toda ameaça de realização de

atos antidemocráticos tem custos com mobilização de forças de segurança. “Com certeza as ações de reparação, que serão movidas, chegarão a centenas de milhões de reais, porque nós estamos falando dos danos materiais, de ações por danos morais coletivos, em face do patrimônio cultural e histórico, da indenização do gasto dos esta-

dos para se proteger”, disse.

O ministro Flávio Dino também entregou hoje ao Supremo Tribunal Federal (STF) a réplica da Constituição de 1988 furada de dentro das instalações do edifício-sede. O exemplar foi devolvido à PF por um homem que mora em Varginha (MG) e participou dos atos. Ele é investigado. (Agência Brasil)

Ataque aos Três Poderes não foi fato isolado, diz ministro da Justiça

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que o documento que policiais federais apreenderam na casa do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), Anderson Torres, é um indicio fundamental de que o ataque antidemocrático aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário registrado no último domingo (8) não foi um “fato isolado”.

“O documento configura um elemento fundamental para a compreensão de causas e efeitos”, declarou Dino a jornalistas, na sexta-feira (13). “Ele indica a relação entre eventos inaugurados no dia 30 de outubro, dia do segundo turno, e o último dia 8, demonstrando que houve um engendramento, um planejamento”, acrescentou o ministro, pontuando que cabe ao ex-secretário distrital, Anderson Torres, explicar como produziu a minuta de decreto apreendida em sua casa.

Desde que o presidente Lula foi eleito em segundo turno, no final de outubro, apoiadores do

ex-presidente Bolsonaro demonstram inconformismo com o resultado do pleito e pedem um golpe militar no país, para depor o governo eleito democraticamente. As manifestações dos últimos meses incluíram acampamentos em diversos quartéis gerais do país e culminaram com a invasão e depredação das sedes dos três poderes, no domingo passado.

Delegado federal de carreira, Anderson Torres foi ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Bolsonaro até o fim de 2022 quando, a convite do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, reassumiu o comando da Secretaria de Segurança Pública do DF – cargo que ele já tinha ocupado de 2018 a 2021.

Torres assumiu a secretaria distrital no último dia 2. Quatro dias depois, após substituir ocupantes de cargos-chaves na segurança, viajou de férias para os Estados Unidos. No domingo (8), as invasões e depredações do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo

Tribunal Federal (STF) evidenciaram as falhas no esquema de segurança montado pelas autoridades locais, responsáveis pelo patrulhamento também da área central de Brasília, considerada de segurança nacional devido à presença dos principais órgãos públicos do país e de representações diplomáticas de outras nações.

Enquanto as cenas de vandalismo corriam o mundo, o governador Ibaneis Rocha anunciou a exoneração de Anderson Torres. Posteriormente, o próprio governador acabou afastado do cargo por 90 dias, por decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes, que atribuiu a Ibaneis e a Torres “descaso e omissão”.

Moraes também decretou a prisão preventiva de Torres e do ex-comandante da Polícia Militar do DF, coronel Fábio Augusto Vieira, responsável pelo patrulhamento ostensivo local. Vieira, que comandava a tropa que atuou durante os ataques aos Três Poderes, foi exonerado do cargo no último dia 9 e preso na

última terça-feira (10).

Já Torres continua nos Estados Unidos. Alegando ter encontrado dificuldades para comprar passagens devido às consequências da recente falha no sistema de controle de voo norte-americano, Torres promete regressar logo ao país a fim de se defender.

O ministro afirmou que o governo federal aguarda que Torres se apresente à PF até a próxima segunda-feira (16). Caso contrário, acionará as autoridades norte-americanas para que adote as providências necessárias à extradição do ex-secretário.

Na terça-feira, policiais federais estiveram na casa do ex-secretário e ex-ministro, em Brasília, onde apreenderam documentos e equipamentos pessoais, entre eles uma suposta proposta de decreto que, se colocada em prática, teria instaurado o estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), possibilitando o questionamento ao resultado das últimas eleições presidenciais. (Agência Brasil)

ANP cria grupo de trabalho para estudar retomada do Polo Bahia Terra

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) decidiu na quinta-feira (12) criar um grupo de trabalho para monitorar a situação do Polo Bahia Terra e articular as ações necessárias à retomada gradual e completa de sua produção de petróleo e gás. A diretoria também analisou e decidiu não atender ao pedido feito pela Petrobras, de reconsideração da decisão da agência de interditar, por motivos de segurança, as instalações que compõem o Polo, que fica na Bahia.

Na nota, a ANP diz que entende que não pode se furar ao seu dever de fazer cessar as situações de risco grave e iminente, mas, ao mesmo tempo não medirá esforços para que a retomada da produção ocorra o mais rápido possível.

A fiscalização presencial feita por técnicos da agência entre os dias 5 e 9 de dezembro do ano passado, foi constatada a falta de sensores de fogo e gás; a indisponibilidade de sistemas fixos de combate a incêndio; o subdimensionamento de respiros de emergência e a falta previsão de ações de intervenção em caso de gás confirmado. Verificou-se também a falha da empresa de não avaliar e, consequentemente, não gerenciar, os riscos específicos das instalações e suas operações no Polo, pois não há estudos de consequência de eventuais incêndios e explo-

sões, o que é mandatório pela própria filosofia de segurança da operadora.

No dia 15 de dezembro, a ANP autorizou a prorrogação, solicitada pela Petrobras, do prazo para a conclusão da parada dos poços e das instalações de produção nos campos interditados, com base no Plano de Parada Segura apresentado pela empresa, visando viabilizar a retomada da produção após cessada a situação de risco grave e iminente à vida humana e ao meio ambiente que levou à interdição. Dessa forma, o prazo para suspensão gradual das atividades, que inicialmente era de 72 horas (até o final do dia 15 de dezembro), foi prorrogado até a quinta-feira (12).

Devido aos impactos causados à população pela suspensão da produção no Polo, a ANP decidiu criar um grupo de trabalho que deverá decidir com a Petrobras a definição da estratégia para o retorno da produção do Polo Bahia Terra, com o saneamento dos desvios críticos causadores de riscos graves e iminentes, no menor tempo possível. O grupo também vai elaborar o cronograma de retorno à operação, com ações prioritizadas com base na capacidade de produção, na garantia do abastecimento, no menor tempo de saneamento dos condicionantes estabelecidos na interdição e em outros critérios cabíveis. (Agência Brasil)

Fiocruz alerta para possível aumento de nova linhagem do coronavírus

Primeira engenheira negra do Brasil completaria 110 anos

Enedina Alves Marques, a primeira mulher a se formar em engenharia no Paraná e a primeira engenheira negra do Brasil, completaria na sexta-feira (13) 110 anos. Enedina nasceu em Curitiba, no dia 13 de janeiro de 1913. Formou-se em Engenharia Civil em 1945, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ela morreu em 1981 e recebeu uma série de homenagens. Nesta sexta-feira é ela quem aparece na página principal de buscas do Google.

"O pioneirismo de Enedina inspira até hoje a presença de mulheres negras em profissões ligadas à tecnologia", disse a UFPR. De acordo com a universidade, a dedicação aos estudos e "a coragem para romper barreiras são características presentes na história da engenheira".

A biografia de Enedina, que em 1940 buscou inserir-se em uma área profissional ocupada majoritariamente por homens, foi tema do trabalho de conclusão do curso de história na UFPR do estudante Jorge Luiz Santana.

O estudante diz, em artigo, que escolheu escrever sobre ela porque havia poucos registros até então. "O silenciamento do seu nome incentivou a pesquisa a problematizar o porquê do desinteresse em dar visibilidade a uma pessoa que desafiou os padrões acadêmicos e sociais escolhendo uma profissão pouco usual para as mulheres, naquele momento. O fato de ser negra e originária de uma família pobre teria sido relevante para que ela permanecesse no anonimato?", questiona. Enedina é filha de um lavrador e uma empregada doméstica.

Na pesquisa, Santana conversou com várias pessoas ligadas de alguma forma à Enedina. Um dos primeiros relatos é o da formadora de Enedina. "Sua formatura foi marcada, essencialmente, como um feito de grande curiosidade para a sociedade curitibana, pelo fato de ter conseguido transportar um espaço hegemonicamente masculino e branco". Ela graduou-se aos 32 anos de idade, após persistir nos estudos, geralmente em classes noturnas, para conciliá-los com o trabalho.

Santana lembra que ela sofreu preconceito e perseguições na universidade. Havia professores que insistiam em reprová-la. Em um dos episódios em que recebeu nota baixa em avaliação, ela precisou mostrar ao professor o trecho que usou na resposta, tirada do livro do próprio professor. "Eu disse para o professor, que o que o senhor escreveu no seu livro, é o mesmo que eu vejo aqui. E aí ele não gostou. Ele mostrou no livro o que eu deduzi lá no quadro, e a conclusão que eu cheguei estão escritos aqui no seu livro", revelou em depoimento o que Enedina disse ao professor o colega de faculdade Adelino Alves da Silva, que foi a quarta pessoa negra a se diplomar no curso de engenharia da Escola de Engenharia do Paraná, em 1947.

Em artigo, Conradine Taggesell, a sexta mulher diplomada em engenharia civil, em 1956, descreve o cenário para as mulheres na época. "Éramos uns 80 alunos e apenas três mulheres. Apenas eu de mulher me formei naquela turma, as outras duas colegas infelizmente desistiram. Eu me dava bem com os professores. Naquele tempo, a faculdade de engenharia era reduto masculino".

Obras e homenagens

A Universidade Federal de Itajubá (Unifei) possui um espaço online para a inscrição da vida de mulheres, do qual Enedina faz parte. De acordo com a publicação, depois de formada, em 1946, ela tornou-se auxiliar de engenharia na Se-

cretaria de Estado de Viação e Obras Públicas. No ano seguinte, o governador Moisés Lupion a transferiu para o Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica, onde trabalhou no Plano Hidrelétrico do Paraná e atuou no aproveitamento das águas dos rios Capivari, Cachoeira e Iguaçu. Entre suas obras como engenheira estão a Usina Capivari-Cachoeira, o Colégio Estadual do Paraná e a Casa do Estudante Universitário de Curitiba (CEU). A Usina Capivari-Cachoeira, que é a maior central hidrelétrica subterrânea do sul do país, é considerada uma das principais obras da engenheira.

Sobre a obra, a Unifei revela uma curiosidade que reflete a desigualdade de gênero no país. "Apesar de valiosa em sua vida pessoal, durante a obra na usina ficou conhecida por usar macacão e portar uma arma na cintura para se fazer respeitada. Enérgica e rigorosa, impunha-se sempre, pois, além de ser mulher trabalhadora num ambiente majoritariamente ocupado por homens, era negra".

Em 1962, Enedina aposentou-se e recebeu o reconhecimento do então governador Ney Braga, que, por decreto, admitiu os feitos da engenheira e lhe garantiu proventos equivalentes ao salário de juiz. Enedina morreu em 1981. Alguns anos depois, em 1988, deu nome a uma importante rua no bairro Cajuru, em Curitiba. No ano de 2000, foi imortalizada no Memorial à Mulher Pioneira do Paraná, em Curitiba, ao lado de outras mulheres pioneiras do Brasil. Em 2006, foi fundado o Instituto de Mulheres Negras Enedina Alves Marques, em Maringá.

Mulheres nas ciências

Ainda hoje, as mulheres, e sobretudo as mulheres negras, enfrentam uma série de desafios e desigualdades nas carreiras científicas.

Relatório divulgado no ano passado pelo British Council, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), mostra que as mulheres representam quase a metade, 46%, do total de pesquisadores nos países da América Latina e do Caribe. Com isso, a região conquistou, na última década, a paridade de gênero na ciência. Mesmo nesse cenário, meninas e mulheres ainda enfrentam uma série de desigualdades no que diz respeito ao acesso a temas científicos, além de sofrerem preconceito e violência de gênero nesses países.

Quando consideramos apenas os estudos em STEM, sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática, a desigualdade aumenta. O estudo mostra que a porcentagem de mulheres investigadoras que trabalham em engenharia e tecnologia na região é muito mais baixa do que a dos homens. Em alguns países, como Bolívia e Peru, essa porcentagem é inferior a 20%.

Em relação à desigualdade racial no ensino superior, texto publicado pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gema), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) mostra que jovens brancos e amarelos passaram de ter 2,8 vezes mais chances de estarem matriculados no ensino superior público do que jovens pretos, pardos e indígenas em 2001, para 1,6 vezes mais chances em 2021.

"Entretanto, é preciso dizer que brancos e amarelos ainda têm um peso maior no ensino superior público do que pretos, pardos e indígenas, o que nos coloca ainda longe de um estágio de equidade que permita cogitar o fim das cotas raciais", diz o texto. (Agência Brasil)

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alertaram na sexta-feira (13) para uma possível mudança no domínio das subvariantes Ômicron do SARS-CoV-2 em circulação no país. Segundo a Rede Genômica Fiocruz, a mudança pode significar o crescimento da linhagem XBB, que tem causado uma onda de infecções nos Estados Unidos.

A linhagem BA.5 da variante Ômicron tem sido a dominante no Brasil desde meados de 2022, depois de ter superado outras subvariantes da Ômicron. A Fiocruz explica que uma mutação específica em um gene das subvariantes dessa linhagem

pode ser identificada por meios de técnicas do teste RT-PCR, sem a necessidade de um sequenciamento completo.

O alerta dos pesquisadores se dá porque, na última semana, essa característica genética tem se tornado menos comum nas análises realizadas, o que indica que mais vírus presentes nas amostras colhidas em dezembro podem não pertencer à linhagem BA.5.

"Considerando o cenário global da diversidade de variantes do Sars-CoV-2, os pesquisadores concluíram que o aumento de variantes sem essa mutação pode corresponder à linhagem XBB", diz a Fiocruz.

A presença dessas amostras

que podem trazer a linhagem XBB aumentou de menos de 5% no início de dezembro para 15% na última semana. "Os estudos nos quais foram detectadas a possível circulação de linhagens XBB são Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso e Santa Catarina", acrescenta a fundação.

A confirmação da circulação da XBB no país vai depender do sequenciamento genético, que se dá em um ritmo mais lento que a técnica utilizada. Segundo a Fiocruz, somente duas amostras com a subvariante XBB.1.5 foram sequenciadas no país até o momento, em São Paulo.

A subvariante XBB.1.5 foi apelidada nos Estados Unidos de "Kraken", um monstro da mitologia grega, por causa do somatório de mutações que ela acumula. A Organização Mundial da Saúde afirmou que a variante é a mais transmissível já detectada desde o início da pandemia e pediu que os países devam avaliar a volta da recomendação do uso de máscaras para passageiros de voos de longa distância. A subvariante foi responsável por mais de um quarto dos casos de covid-19 nos Estados Unidos na primeira semana de janeiro e também já foi detectada em países da Europa. (Agência Brasil)

Inscrição para Revalida vai de segunda a sexta-feira da semana que vem

po Grande (MS), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio Branco (AC), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o profissional que desejar participar do Exame, precisa ser brasileiro ou estrangeiro em situação legal no Brasil e ter diploma de graduação em medicina expedido por uma instituição de educação superior estrangeira, reconhecida no país de origem ou órgão equivalente.

O exame é composto por uma etapa teórica e outra prática que abordam, de forma interdisciplinar, as cinco grandes áreas da medicina: clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetria, pediatria e medicina da família e comunidade (saúde coletiva).

A primeira etapa (teórica) é formada pela avaliação escrita, com a aplicação de duas provas: uma prova objetiva, composta por 100 questões de múltipla escolha, e outra discursiva, composta por cinco questões.

Quem for aprovado na pri-

meira etapa estará apto para se submeter a avaliação prática. O edital com o cronograma para a realização da segunda etapa ainda será divulgado pelo Inep.

Aplicado desde 2011, o Revalida tem por objetivo subsidiar a revalidação, no Brasil, do diploma de graduação em medicina expedido no exterior.

O exame avalia as habilidades, as competências e os conhecimentos necessários para o exercício profissional adequado aos princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). (Agência Brasil)

Ibaneis Rocha presta depoimento na PF

ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Fábio Augusto Vieira, que já se encontra preso por ordem de Moraes.

O STF, que identifica responsabilidades pelo ocorrido e quem são os mentores intelectuais dos ataques. Durante coletiva de imprensa feita hoje no Ministério da Justiça, Flávio Dino disse que Ibaneis "procurou a PF dizendo que gostaria de prestar depoimento", e que ele já estava sendo ouvido.

"Nós tivemos a oitiva do comandante-geral da Polícia Militar Fábio Augusto Vieira, que foi destituído do cargo. Ele estava no comando no último domingo e já apresentou a sua versão com relação aos fatos", disse o ministro. Segundo ele, Anderson Torres deverá se apresentar nos próximos dias.

Flávio Dino disse que as in-

vestigações estão avançando com a ajuda da pericia criminal federal, que está extraindo dados de prints de mil celulares apreendidos com os presos suspeitos de participação no golpe de Estado.

Esses celulares, segundo ele, serão importantes para avançar no inquérito policial em andamento. "A partir da análise das informações poderemos identificar conexões e relações com o ocorrido. Também está sendo feita a coleta de material de DNA das pessoas porque este é, também, um caminho para estabelecermos vínculos entre os danos efetivamente causados e as pessoas que estão presas", disse.

Defesa de Ibaneis

Os advogados de Ibaneis Rocha confirmaram a ida espontâ-

nea à Superintendência da Polícia Federal em Brasília para prestar esclarecimentos.

"Além de ter respondido a todas as indagações que lhe foram formuladas pela autoridade, Ibaneis teve a oportunidade de rechaçar definitivamente qualquer ideia de que tivesse alguma contivência com o vandalismo antidemocrático verificado no domingo. Sabia da experiência e treinamento da PMDF e foi uma verdadeira surpresa a inexistência de efetivos em número suficiente para conter os vândalos e, pior, que alguns PMs se confraternizaram com os manifestantes.", disse a defesa em nota.

Segundo a nota, o governador afastado espera que todo o ocorrido seja apurado e as responsabilidades fiquem demonstradas. (Agência Brasil)

Novo presidente da Ceagesp deve ser anunciado na próxima semana

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, visitou na tarde da sexta-feira (13) a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), na Vila Leopoldina, em São Paulo. Durante sua visita, o ministro disse ter indicado o ex-prefeito de Jacaré (SP), Hamilton Ribeiro Mota, para ocupar interinamente o posto de diretor-presidente da companhia.

O cargo de diretor-presidente da Ceagesp estava vago desde o dia 6 de janeiro, quando o então ocupante da função, o coronel Ricardo Augusto Nascimento de Melo Araújo, anunciou a sua renúncia, sem esperar pelo anúncio do nome que o substituiria. Atuou aqui de maneira interina para ajudá-lo naquilo que for possível e no que estiver ao seu alcance", disse Mota, em apresentação aos funcionários.

Os dados foram fornecidos pelos 544 municípios fiscalizados pelo TCE-SP e por órgãos ligados ao governo do estado, até 11 de outubro, e estão disponíveis no portal do tribunal.

Em 2021, o cenário era de 642 obras paralisadas e 433 atrasadas, somando 1.075 casos com problemas e mais de R\$ 24 bilhões empenhados.

Segundo dados constantes no Painel de Obras do TCE-SP, 79% dos empreendimentos problemáticos são de âmbito municipal (603), ao passo que 21% são da obra executada ao longo

do federal são a principal fonte de recursos em 230 obras (30%), enquanto o Tesouro do Estado é fonte de recursos para 262 (34%).

Em nota, a atual gestão do governo mais afetado informou que vai analisar e revisar os contratos e cronogramas de todas as obras, "a fim de identificar os gargalos e medidas necessárias à retomada dos empreendimentos parados. Cabe destacar que o relatório do TCE-SP refere-se a obras executadas ao longo de 2022", ressaltou a nota envi-

possa ser anunciado na próxima semana. "Esperamos que o presidente Lula bata o martelo na próxima semana".

Até o final do ano passado, a Ceagesp estava vinculada ao Ministério da Economia mas um decreto publicado no dia 1º de janeiro desse ano, pelo governo federal, passou a sua estrutura para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. (Agência Brasil)

Recorte setorial

O setor com mais problemas é o da Educação (191 obras) com 25% do total de obras. Equipamentos urbanos (praças, quadras e similares), Saúde (hospitais, postos de saúde, UBS, CAPS e similares), mobilidade (obras em vias urbanas), infraestrutura urbana e turística aparecem na sequência como os setores mais afetados.

As informações completas estão disponíveis no Painel de Obras Atrasadas ou Paralisadas do TCE-SP. A plataforma permite ao cidadão verificar a listagem de todos os empreendimentos que estão atrasados e/ou paralisados no território paulista. (Agência Brasil)

O número de obras atrasadas e paralisadas em todo o Estado de São Paulo diminuiu ao longo de 2022. Enquanto no primeiro trimestre foram registrados 845 projetos com problemas de cronograma na capital e em municípios da região metropolitana, do interior e do litoral paulista, o saldo do terceiro trimestre caiu para 762.

Nesse período, 108 obras foram concluídas e houve a redução de 83 empreendimentos com problemas. Os dados foram divulgados na quinta-feira, (11) pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).

Os valores empenhados em obras problemáticas também caíram de R\$ 21,23 bilhões para R\$ 19,84 bilhões em comparação firmados pelo governo estadual

e pelos municípios responsáveis pelas obras. As informações mostram ainda que 501 empreendimentos estão paralisados e 261, atrasados.

Os dados foram fornecidos pelos 544 municípios fiscalizados pelo TCE-SP e por órgãos ligados ao governo do estado, até 11 de outubro, e estão disponíveis no portal do tribunal.

Em 2021, o cenário era de 642 obras paralisadas e 433 atrasadas, somando 1.075 casos com problemas e mais de R\$ 24 bilhões empenhados.

Segundo dados constantes no Painel de Obras do TCE-SP, 79% dos empreendimentos problemáticos são de âmbito municipal (603), ao passo que 21% são da obra executada ao longo

do federal são a principal fonte de recursos em 230 obras (30%), enquanto o Tesouro do Estado é fonte de recursos para 262 (34%).

Em nota, a atual gestão do governo mais afetado informou que vai analisar e revisar os contratos e cronogramas de todas as obras, "a fim de identificar os gargalos e medidas necessárias à retomada dos empreendimentos parados. Cabe destacar que o relatório do TCE-SP refere-se a obras executadas ao longo de 2022", ressaltou a nota envi-

Recorte setorial

O setor com mais problemas é o da Educação (191 obras) com 25% do total de obras. Equipamentos urbanos (praças, quadras e similares), Saúde (hospitais, postos de saúde, UBS, CAPS e similares), mobilidade (obras em vias urbanas), infraestrutura urbana e turística aparecem na sequência como os setores mais afetados.

As informações completas estão disponíveis no Painel de Obras Atrasadas ou Paralisadas do TCE-SP. A plataforma permite ao cidadão verificar a listagem de todos os empreendimentos que estão atrasados e/ou paralisados no território paulista. (Agência Brasil)